

DE MORAES BARROS

MEDICO

RUA DO COMMERCIO, 141
PIRACICABA



Illm.

01/0000409

D. Antonio de Moraes Barros

Rua Brasílio Gomes 2

S. Paulo



DR. PAULO DE MORAES BARROS
MEDICO
RUA DO COMMERCIO, 141
PIRACICABA

Piracicaba, 6 de Novembro de 1907

Illm. Srs. Nobres

Não está passando bem o dia, e se passar bem a noite, irei ainda ver as fazendas e fazer o pagamento geral de fim de anno, voltando no sabado, com tempo de seguir p.^o S. Paulo, se as noticias de Morrão não forem boas.

Estou incomodado com a nossa questão de carnes verdes. Vi pelo "Correio Paulistano" de haute (5) que o Ribeiro recorreu ao Senado contra a nossa lei. E' indizível pensavel que o Senado proteja a solução do caso, se a opinião corrente nos for desfavoravel; o Morrão acha que o meu projecto de liberdade de construcção de matadouros e' ainda mais inconstitucional do que a lei, porque as taxas de abatimento são mais elevadas e porque exigimos condições sanitarias de que não dispõe o nosso matadouro, mas, sustenta o direito das municipalidades fixarem o preço, por ser um commercio sui generis, exercido por classe restricta e que burla a livre concorrência fazendo o exclusão para a alta. - A nossa Câmara suscitou tudo para evitar o

Illm. Sm.

chamado monocopolio, e só o concederei, quando do Ribeiro, conhecido e poderoso marchante e possador de notas falsas, quizer excluir os outros concorrentes e fazer a alta de preços além das fixadas pela massa lei, determinando a greve. A lei em cuja vigência estávamos e estamos é a única possível e já firmada pela efficaz responsabilidade de alguns annos, e tanto na liberdade de commercio, que Piracicaba tem maior numero de negociantes que qualquer outra do interior do Estado. Agarre-se com todos os senadores cabendo, especialmente Cesario Bastos e Liqueira Campos, que conseguiram ao menos adiar a solução por um anno, para não nos vermos áchucalhados pelos possadores de notas falsas. O Infanteiro, actual advogado do Ribeiro, de accordo com parecer do Pedro Lessa, está promovendo accão de indemnizações contra a Camara. Por este lado creio que conseguiremos protelar a questão até terminar-se o contracto, que é de um anno. Ainda não fomos intimados

da perpositura de accão, nem sabemos
a quem sabemos de dar provação p.
dependen as direitas da Camara.
Como fui eu o autor do projecto e o
Regente assumpta o modo de pensar do
Maratã, pedi ao Manoel Silveira que
elaborasse parecer p.^o o Mauequino Ferraz,
outro membro da commissão, historiando
a questão desde o principio, sem discutir
a pelo lado da constitucionalidade. Se elle
fizer trabalho cuidadoso, servirá de in-
formação ao Senado, quando mandam
envia a Camara. Não fosse a questão
com este safandana de Ribeiro, e melhor
seria deixar que a questão fosse amplamente
debatida para se finalizar o
correlativo principio de direito.

- Incluo provação do velho sargento Fortunato
para que consiga o desarchivamento
da fe de officio d'elle, da Secretaria da
Agricultura. E' um voto p.^o 14 de julho.

- Por hoje chega. Abracos p.^o reparties
com Laura e filhos, de Mãe e
do mano
Paulo